



**ARQUIDIOCESE DE POUSO ALEGRE**  
**CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA**  
**CORPUS CHRISTI 2021**



**Atentem-se:** De acordo com o que foi determinado pela vigilância sanitária de cada município, celebre-se solenemente esta liturgia com número limitado de fiéis, a ser transmitida aos fiéis pelos meios de comunicação, de acordo com as possibilidades. As famílias sejam orientadas a celebrar esse dia usando o Subsídio preparado pela CAL para Celebração de Corpus Christi em Família.

**Ambiente:** flores brancas e amarelas, arranjos em tons brancos ou dourados. A ênfase a ser dada ao altar não deverá ser com excessos de toalhas ou arranjos, mas deixando-o evidenciado em si mesmo. Usar mais velas como de costume no ambiente, mas sem exageros. Não colocar pão, trigo, jarras de vinho, uvas etc. no presbitério, pois os sinais eucarísticos a serem evidenciados são as hóstias e o vinho a serem consagrados e consumidos na celebração. Consagre-se uma hóstia maior para a adoração ao Santíssimo e procissão.

#### **Refrão orante**

Comam do Pão, bebam do Cálice (ou a escolha)

**Procissão de entrada** (*Incenso, cruz processional, leitor conduzindo o Evangelário e presidente da celebração*).

Sugestão de canto de abertura: Cristo Pão dos Pobres (<https://www.youtube.com/watch?v=xfCTs4rXrFU>)

**Ato Penitencial:** cantado

**Hino de louvor :** cantado (*Pode-se usar a campainha, discretamente e apenas no refrão.*)

#### **Liturgia da Palavra**

1ª leitura - Ex 24, 3-8

Salmo – 115, 12-13.15-16bc-17-18 (cantado)

2ª leitura – Hb 9, 11-15

Sequência cantada

Evangelho – Mc 14, 12-16. 22-2

*As leituras, o salmo e o Evangelho são proclamados como de costume, inclusive com incensação do Evangelário. Acrescenta-se o canto ou recitação da Sequência após a segunda leitura. A Sequência é proferida por um leitor ou cantada por um cantor do ambão e do lecionário. Após a homília, seguem-se a Profissão de fé e a Oração Universal.*

*Sugere-se, para as preces, o refrão: Senhor, dai-nos sempre o Pão da vida! Acrescentar, se oportuno, a seguinte prece às demais:*

- Senhor da vida, que tivestes compaixão do vosso povo sofrido e o alimentastes com o Pão do céu: tende compaixão do nosso povo tão sofrido com essa pandemia e sustentai-nos com a vossa graça e o vosso amor, para que caminhemos na esperança de dias melhores, nós vos pedimos.

**REFRÃO: Senhor, dai-nos sempre o Pão da vida!**

**Liturgia Eucarística** (Segue a celebração como de costume)

**Prefácio próprio** (de preferência, cantado)

Usar o Cânon Romano (Oração Eucarística I) ou a Oração Eucarística III

**Amém** (cantado)

**Cordeiro de Deus** cantado

## COMUNHÃO

Sugestão de canto: Eu sou o pão que vem do céu, quem crer em mim irá viver

(<https://www.youtube.com/watch?v=bmsE4JKdIEY>)

## PROCISSÃO EUCARÍSTICA

*Devido aos cuidados e recomendações relativas à pandemia do coronavírus, não será possível que se faça a procissão pelas ruas, como de costume. No entanto, a grandeza dessa solenidade e o zelo pastoral pelo nosso povo que está sedento de algum ato de veneração pela Eucaristia, nos leva a pensar em alguma forma de veneração pública do Santíssimo, **caso não haja recomendações em contrário pelas autoridades de saúde em cada localidade**. Para tanto, observe-se o que se segue, em sintonia com o parecer do sr. Arcebispo:*

1. Sugere-se que se pense em uma **passagem do Santíssimo pelas principais ruas da paróquia**, em um carro adequadamente preparado para o traslado do ostensório levado **exclusivamente pelo sacerdote**. Não se trata de carreatas, para não gerar mobiliações e aglomerações entre os fiéis. Que esse espaço de transporte seja **seguro**, devidamente respeitoso e sem a presença de terceiros, a não ser um ministro usando máscaras, caso seja necessário. Os demais fiéis sejam exortados a enfeitar suas casas no trajeto por onde passará o carro com o Santíssimo e acompanhem a sua passagem das janelas ou sacadas da casa, sem qualquer aglomeração e todos usando máscaras. Como gesto concreto e compromisso com o Senhor que nos alimenta com seu Corpo e Sangue, motivem-se os fiéis a fazerem doações de alimentos não perecíveis para o sustento dos pobres, especialmente os desfavorecidos pela Pandemia. Essas doações podem ser colocadas nas portas das casas, em embalagens higienizadas com álcool 70%, e serem recolhidas por alguns jovens da comunidade à passagem do Santíssimo.
2. Durante a passagem com o Santíssimo, um **carro de som** poderá ir ajudando o povo a rezar, com orações e cânticos populares em honra da Eucaristia (A reza do terço não é apropriada para essa ocasião), ou outro

esquema seja organizado conforme os recursos e possibilidades de cada paróquia (transmissão pela rádio, autofalante da igreja etc.).

3. Em cidades com mais de uma paróquia, sugere-se **que as paróquias se unam** para que se faça apenas uma passagem do Santíssimo, ou ao menos as paróquias mais próximas.
4. A paróquia que preferir encerrar a missa com um momento de oração e adoração ao Santíssimo, sem a passagem com o Santíssimo pelas ruas, poderá ficar à vontade para fazê-lo, justificando aos fiéis o motivo de sua decisão (não se justificaria uma procissão dentro da igreja vazia, mesmo que transmitida aos fiéis pela TV e demais mídias). De todos os modos, é importante esclarecer aos que assistem a celebração pelas mídias o sentido dessa adoração "à distância", isto é, a oração que cada fiel faz em casa vale no incremento de sua espiritualidade eucarística e é uma forma de estar em união com Deus e louvá-lo pela santa Eucaristia, **mas não equivale à adoração presencial**. É preciso cuidar para que não se transforme a TV ou outro dispositivo em um substituto da presença de Cristo nas espécies eucarísticas.
5. Após a comunhão dos fiéis, deixa-se sobre o altar um corporal estendido e o ostensório vazio. Para a procissão, o sacerdote depõe a hóstia no ostensório, faz a devida genuflexão e dirige-se ao seu lugar. Após a Oração depois da Comunhão, chegar à sua sede, depõe a casula e reveste o pluvial. Dirige-se para frente do altar e, ajoelhado, incensa o Santíssimo. Em seguida, recebe o véu umeral, genuflete e toma o ostensório nas mãos cobertas com o véu. Tem início, então, a Procissão Eucarística.
6. Ao terminar a passagem com o Santíssimo pelas ruas, em outra igreja ou na mesma de origem, o sacerdote depõe o ostensório sobre o altar e ajoelha-se no genuflexório preparado. Depois, incensa o Santíssimo Sacramento enquanto entoia-se o hino "Tão sublime Sacramento". Em seguida, reza as orações de costume do rito de bênção do Santíssimo, dá a bênção, guarda a hóstia consagrada e encerra a celebração, como de praxe.